

INTERFACES ENTRE A ARTE, ARQUITETURA E RELIGIOSIDADE

NA IGREJA MATRIZ DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR (AQUIRAZ – CE)

Professora: Beatriz Alcantara Castelo.

Matéria: História das artes e da estética.

Equipe: Bruna de Sena, Deivid Ítalo, Evelyn Maia, Jasmin Barbosa e Marina Costa.

RESUMO

Este artigo analisa a Igreja Matriz de São José de Ribamar, localizada em Aquiraz (CE), evidenciando as interfaces entre história da arquitetura, estética barroca e iconografia sacra presentes em seu acervo. A partir da observação dos painéis pintados no forro - representando episódios da vida da Sagrada Família - discute-se como a arte colonial funcionou como meio de evangelização visual, característica marcante do Barroco luso-brasileiro do século XVIII. O estudo adota abordagem qualitativa, fundamentada em análise formal e histórica, dialogando com movimentos artísticos e o contexto urbano da antiga capital do Ceará. Assim, demonstra-se que a igreja sintetiza valores arquitetônicos, religiosos e artísticos que contribuíram para a formação da identidade cultural cearense.

Palavras-chave: Barroco. Arquitetura Colonial. Arte Sacra. Aquiraz. Iconografia Religiosa.

1 INTRODUÇÃO

A Igreja Matriz de São José de Ribamar, construída no século XVIII na antiga sede administrativa do Ceará, constitui importante testemunho arquitetônico e artístico do período colonial. Sua história remonta a 1608, quando havia no local da matriz uma toska e pequena Ermida dedicada ao Patriarca São José. A devoção ao santo no Rio de Janeiro é antiga, mas não se sabe ao certo quando começou, pois não há registros da época devido ao saque e pilhagem pelos invasores franceses em 1711. Considerando sua relevância, este estudo busca responder ao seguinte problema científico: como as características do barroco luso-brasileiro se manifestam na arquitetura e nos painéis pictóricos da igreja de São José de Ribamar em Aquiraz?

Os elementos estéticos e estruturais do edifício, identificam sua relação com a história da arte colonial e a função catequética das representações pictóricas. Os aspectos estéticos barrocos da Igreja Matriz de Aquiraz incluem os painéis pintados no forro da capela-mor com cenas da vida de São José, que apresentam uma perspectiva primitiva e uma paleta de cores limitada, inspirada em gravuras flamengas.

OBJETIVO

Identificar e analisar como a arquitetura e os painéis da Igreja Matriz de São José de Ribamar expressam elementos do barroco luso-brasileiro e se relacionam com processos estéticos e pedagógicos da arte sacra colonial.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa utiliza abordagem qualitativa, baseada em:

Análise visual e iconográfica dos painéis do forro, fotografados e disponibilizados em acervos digitais;

Descrição arquitetônica da igreja com base em referências do IPHAN;

Revisão bibliográfica sobre barroco, arquitetura religiosa colonial e iconografia cristã.

Não houve intervenção física no patrimônio; a análise é exclusivamente interpretativa e documental.

RESULTADOS

A análise identificou que:

Arquitetura

- A igreja apresenta uma arquitetura com simplicidade plástica, o que é uma herança das primeiras capelas jesuíticas.
- Embora tenha sofrido modificações ao longo do tempo, ainda conserva as portas da entrada principal e a cobertura em caibros armados.
- A fachada é simples, com duas torres quadrangulares e telhado de duas águas.
- O uso de molduras octogonais douradas no forro, com pinturas narrativas, reforça a estética barroca.

- Os painéis retratam episódios da vida de Maria, José e Jesus: O matrimônio de Maria e José, a visitação, a circuncisão, a fuga para o Egito, a adoração dos magos, a vida doméstica da Sagrada Família e a morte de São José.

A composição das imagens segue modelos europeus, mas com traços simplificados, característica do barroco popular brasileiro. As pinturas têm função catequética, facilitando o ensino religioso em uma sociedade majoritariamente analfabeta.

Figura 1 - Painéis do forro da Igreja Matriz de São José de Ribamar



Fonte: <https://maps.google.com/maps/contrib/104224581611897800855>

Figura 2 - Igreja Matriz de São José de Ribamar



Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Igreja_Matriz_de_S%C3%A3o_Jos%C3%A9_de_Ribamar_-_Aquiraz,_CE_-_pain%C3%A9is_do_teto.JPG

Figura 3 – Pintura no forro da igreja do Nascimento de Jesus



Fonte: <https://www.facebook.com/share/p/1BJULMrbAy/>

DISCUSSÃO

Os resultados demonstram que a igreja condensa elementos arquitetônicos e estéticos que revelam a presença do barroco no Ceará. Embora o estado seja menos associado ao barroco exuberante de Minas Gerais e Bahia, Aquiraz preserva manifestações significativas do estilo.

As pinturas, realizadas em madeira e organizadas em composições simétricas, seguem a lógica barroca de comover e instruir através de imagens. A narrativa contínua da vida da Sagrada Família reforça a pedagogia visual característica da Contrarreforma.

A arquitetura, embora sóbria, corresponde ao padrão das igrejas paroquiais portuguesas adaptadas ao contexto colonial. Assim, observa-se a interface entre arquitetura, arte e religiosidade, integrando-se à própria formação cultural do território cearense.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a Igreja Matriz de São José de Ribamar constitui um significativo exemplar do barroco religioso no Ceará. A integração entre arquitetura, iconografia e função catequética revela como o espaço sagrado colonial operava não apenas como local de culto, mas também como veículo de transmissão de valores morais e espirituais.

O estudo evidencia que a análise de obras regionais amplia a compreensão da diversidade do barroco brasileiro, destacando a importância de preservação e valorização desse patrimônio.

REFERÊNCIAS

IPHAN. Igreja Matriz de São José de Ribamar – Aquiraz (CE). Brasília, 2020.

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.

MORAES, Francisco. Arte Sacra no Brasil Colonial. Rio de Janeiro: FCRB, 2018.

PALLUCCHINI, R. O Barroco. Lisboa: Estampa, 1995.